

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Internacionalização e mobilidade acadêmica em Enfermagem: Relato de experiência do Programa de Doutorado Sanduíche *Move La América*

Internationalization and academic mobility in Nursing: An experience report regarding the *Move La América* Sandwich PhD program

HIGHLIGHTS

1. Intercâmbio acadêmico de doutorado por meio de bolsas de estudo internacionais.
2. A mobilidade acadêmica fomenta redes internacionais na área de Enfermagem.
3. O estágio internacional fortalece as habilidades de pesquisa dos estudantes de doutorado.
4. O intercâmbio acadêmico promove experiências culturais transformadoras.

Kathia Alexandra Yáñez-Flores¹ 
Pablo Andrés Dubó Araya² 
Fernanda Moura D'Almeida Miranda³ 
Aida Maris Peres³ 
Katiuska Lidice Reynaldos-Grandón⁴ 

RESUMO

Objetivo: Sistematizar a experiência de um estágio acadêmico de doutorado internacional e refletir sobre suas implicações para o desenvolvimento acadêmico em Enfermagem. **Método:** Relato de experiência com abordagem qualitativo-reflexiva, desenvolvido entre junho e julho de 2025, baseado em anotações de diários de campo, analisadas através do ciclo *What? So what? Now what?* **Resultados:** Dois doutorandos em Ciências da Enfermagem da Universidade Andrés Bello, Chile, participaram do Programa *Move La América*, sob orientação acadêmica da Universidade Federal do Paraná, Brasil. O estágio incluiu a inserção em atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Conclusão:** O estágio internacional representou uma experiência educacional relevante e uma estratégia pertinente para a internacionalização da formação doutoral em Enfermagem.

DESCRITORES: Enfermagem; Intercâmbio Educacional Internacional; Programas de Pós-Graduação em Saúde; Cooperação Internacional; Bolsas de Estudo.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Yáñez-Flores KA, Dubó Araya PA, Miranda FMA, Peres AM, Reynaldos-Grandón KL. Internacionalização e mobilidade acadêmica em Enfermagem: Relato de experiência do Programa de Doutorado Sanduíche *Move La América*. Cogitare Enferm [Internet]. 2026 [cited "insert year, month and day"];31:e101234pt. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v31i0.101234pt>

¹Universidad de La Frontera, Facultad de Medicina, Departamento de Enfermería, Temuco, AR, Chile.

²Universidad de Atacama, Facultad de Ciencias de la Salud, Departamento de Enfermería, Copiapó, AT, Chile.

³Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Curitiba, PR, Brasil.

⁴Universidad Andrés Bello, Facultad de Enfermería, Santiago, RM, Chile.

INTRODUÇÃO

A globalização do ensino superior promoveu a mobilidade acadêmica, definida como o deslocamento físico ou virtual de pessoas para fora de seu país com fins de estudo, pesquisa e ensino¹, tornando-se uma estratégia fundamental para enriquecer a formação de estudantes em diferentes níveis, por meio da troca de experiências entre instituições e diversos contextos socioculturais². Nesse cenário, a internacionalização da formação doutoral em Enfermagem se apresenta como um pilar estratégico para fortalecer a capacidade de pesquisa, fomentar a inovação em práticas de saúde e promover a colaboração acadêmica global³.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em sua política para 2030 sobre o fortalecimento da força de trabalho em saúde, destaca a mobilidade acadêmica como um mecanismo essencial para a construção de sistemas de saúde resilientes⁴. No entanto, fora do Brasil, apenas 7% do corpo docente de Enfermagem na América Latina possui doutorado, o que limita a geração de conhecimento e a adoção de tecnologias avançadas⁵. O Brasil tem sido uma exceção na região graças ao seu significativo investimento em políticas públicas voltadas para a internacionalização, que promovem pesquisa, colaboração e ensino com visão global e sensibilidade local⁵⁻⁶. No ano de 2020, o Brasil destinou 1,15% do Produto Interno Bruto (PIB) à pesquisa e desenvolvimento, sendo que o Chile investiu apenas 0,36% do PIB durante o ano de 2021⁷.

As universidades entendem que os intercâmbios constituem um esforço coletivo, baseado na cooperação internacional e na abertura de oportunidades para diversos talentos⁸. Na Enfermagem, essas experiências permitem a consolidação de redes internacionais de pesquisa e facilitam a coconstrução de conhecimento voltado para a saúde⁹.

Em 2024, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criou o Programa *Move La América*, com o objetivo de atrair estudantes latino-americanos para realizar estágios de mestrado e doutorado no Brasil, a fim de fortalecer os Programas de Pós-Graduação (PPG) e dinamizar o ambiente acadêmico regional¹⁰.

Nesse contexto, duas doutorandas do Programa de Doutorado em Ciências da Enfermagem (DCE) da *Universidad Andrés Bello* (UNAB), em Santiago, Chile, realizaram um estágio acadêmico internacional em junho e julho de 2025 no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba, Paraná, Brasil. Portanto, o objetivo deste relato é sistematizar a experiência desse estágio acadêmico internacional de doutorado e refletir sobre suas implicações para o desenvolvimento acadêmico em Enfermagem.

MÉTODO

A estrutura deste relato de experiência adota uma abordagem qualitativo-reflexiva, baseada no ciclo *What? So what? Now what?*¹¹, que permite descrever, analisar e sintetizar experiências profissionais de forma sistemática e crítica¹². Este quadro foi usado como guia para organizar a reflexão sobre a experiência da mobilidade acadêmica internacional de doutorado.

Participaram desta experiência dois estudantes do Programa de Doutorado em Ciências da Enfermagem da *Universidad Andrés Bello*, em Santiago, Chile, ambos cursando o segundo ano do doutorado com orientação para a pesquisa de gestão em saúde. Os participantes foram incluídos por serem os únicos contemplados com a

Bolsa de Doutorado Sanduíche CAPES¹³ Move La América no Programa de Doutorado em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, Brasil.

O estágio acadêmico ocorreu entre junho e julho de 2025, período durante o qual os doutorandos participaram das atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão do programa anfitrião. Eles foram orientados por uma professora doutora da universidade chilena e duas orientadoras da UFPR: uma especialista em saúde ocupacional, pertencente ao Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto (GEMSA), e o outra especialista em gestão em saúde, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde (GPPGPS).

As fontes de informação consideradas para este relato incluíram: diários de campo elaborados individualmente por cada doutorando ao longo do período de estágio e registros fotográficos que permitiram complementar e contextualizar as experiências vividas.

A sistematização reflexiva dos registros foi realizada por meio da aplicação sequencial do ciclo *What? So what? Now what?* Na primeira fase (*What?*), as principais atividades, situações e experiências desenvolvidas durante o estágio foram identificadas e descritas. Na segunda fase (*So what?*), os registros foram analisados reflexivamente, explorando seu significado em relação à formação doutoral, ao desenvolvimento de competências de pesquisa e interculturais e à cooperação internacional em Enfermagem. Finalmente, na última fase (*Now what?*), as aprendizagens e suas projeções foram sintetizadas, sendo vinculadas às implicações acadêmicas, institucionais e disciplinares para a internacionalização da formação doutoral¹².

Em relação ao planejamento das atividades realizadas, este foi elaborado em conjunto com cada uma das professoras orientadoras da UFPR, com base nos objetivos estabelecidos pelos doutorandos em relação aos seus projetos de pesquisa e às possibilidades de formação oferecidas pelo programa da UFPR.

Os procedimentos para a elaboração deste relato de experiência respeitaram as disposições éticas da Declaração de Helsinque.

RESULTADOS

A experiência de mobilidade acadêmica internacional ocorreu no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, Brasil. Caracterizou-se pela integração acadêmica integral dos doutorandos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas aos objetivos educacionais de seus respectivos projetos de doutorado, sem que estes precisassem interromper suas atividades programáticas no Chile. A densidade das atividades realizadas está detalhada na Tabela 1.

Um primeiro eixo nos resultados esteve ligado ao envolvimento acadêmico no ensino e na formação avançada, que incluiu a participação em bancas de avaliação para alunos de graduação e pós-graduação em Enfermagem, uma atividade de simulação de atendimento com múltiplas vítimas (AMUVIH) conduzida por alunos de Enfermagem e apresentações orais em seus respectivos grupos de pesquisa. Essas experiências permitiram que os doutorandos aprendessem sobre diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, além de fortalecer sua compreensão sobre o funcionamento dos programas de pós-graduação em um contexto internacional.

Tabela 1. Frequência de atividades realizadas durante o estágio de doutorado. Santiago, RM, Chile, 2025

Área/ Atividades	Número de atividades	% relativa do total acadêmico
DOCÊNCIA		
Aulas do DCE Chile (online, curso de inverno, avaliações)	14	28%
Participação em cadeiras da UFPR (como assistente)	3	6%
Exposição acadêmica/Apresentação em grupo (GEMSA, GPPGPS, residência multiprofissional)	4	8%
Participação em bancas de avaliação (graduação e pós-graduação)	3	6%
Simulação clínica (AMUVIH e aula prática)	2	4%
Subtotal Docência	26	52%
PESQUISA		
Tutoria acadêmica formal	2	4%
Participação em grupos de pesquisa (GPPGPS, GEMSA)	3	6%
Progresso e desenvolvimento de produtos acadêmicos (artigos, capítulos, revisões)	12	24%
Participação em eventos científicos / webinar	2	4%
Subtotal Pesquisa	19	38%
EXTENSÃO		
Visitas técnicas a serviços de saúde (atenção primária, hospitalar, qualidade e segurança)	6	12%
Projeto Saúde nas ilhas (território rural)	2	4%
Participação em reuniões profissionais (Sind/PR, saúde mental dos trabalhadores)	2	4%
Visitas institucionais acadêmicas (UNIOESTE, UFPR Litoral)	2	4%
Subtotal Extensão	12	24%
Total de atividades acadêmicas	57	100%

Fonte: Os autores (2025).

Um segundo eixo foi o desenvolvimento de competências de pesquisa e interculturais por meio da integração nos grupos de pesquisa GEMSA e GPPGPS, da participação em seminários, *webinars* e conferências científicas, e da produção colaborativa de trabalhos acadêmicos, como artigos científicos e capítulos de livros. Essas experiências fomentaram a troca de perspectivas teóricas e metodológicas, bem como o fortalecimento de habilidades relacionadas ao trabalho colaborativo, à comunicação científica e à reflexão crítica em contextos multiculturais.

Um terceiro eixo foi o envolvimento comunitário e a extensão universitária, destacando a participação em atividades de promoção da saúde comunitária em contextos urbanos e rurais, incluindo ações realizadas em unidades de saúde e comunidades do município de Guaraqueçaba, no âmbito do Projeto de Extensão *Saúde nas Ilhas*. Essas experiências nos permitiram compreender o papel social da universidade e da Enfermagem em diversos contextos, reforçando uma visão abrangente do cuidado e da gestão da saúde.

Em conjunto, os três eixos analisados demonstram que a mobilidade acadêmica internacional não se deu como uma experiência fragmentada em dimensões

independentes, mas sim como um processo educacional integrado no qual ensino, pesquisa e extensão foram articulados sinergicamente (Quadro 1). Dessa forma, a experiência moldou uma aprendizagem situada que transcendeu a aquisição instrumental de competências, consolidando-se como um processo reflexivo estruturado para fortalecer os aspectos educacionais, institucionais e disciplinares da Enfermagem.

Quadro 1. Trechos do diário de campo e aprendizagens derivadas da experiência de mobilidade acadêmica internacional. Santiago, RM, Chile, 2025

Eixo de resultado	Trecho do diário de campo	Aprendizagem reflexiva	Projeção ao retornar ao programa de origem
Integração acadêmica em docência e formação avançada	...A participação em bancas de avaliação e atividades de simulação clínica permitiu-nos observar um modelo formativo em que a avaliação é concebida como um espaço pedagógico e dialógico, e não como um ato exclusivamente avaliativo. (Diário de Campo, Aluno A, semana 4)	Ampliar a compreensão da avaliação como estratégia formativa em estudos de pós-graduação, integrando <i>feedback</i> crítico e aprendizagem contextualizada.	Proposta de estratégias de avaliação em disciplinas de pós-graduação que fortaleçam a abordagem formativa construtiva em seminários de doutorado no Chile.
Desenvolvimento de competências de pesquisa e interculturais	Algo que não observamos em nosso contexto acadêmico é o trabalho colaborativo em grupos de pesquisa com alunos de graduação e pós-graduação e pesquisadores de diversas origens e contextos. Isso fomenta a compreensão da produção científica como um processo coletivo... (Diário de Campo, Aluno B, Semana 7)	Desenvolvimento de competências para a investigação colaborativa, a comunicação científica intercultural e a reflexão crítica sobre os enquadramentos teóricos e metodológicos.	Promoção da coautoria internacional, fortalecimento das redes de pesquisa e incentivo de experiências de internacionalização precoce em estudos de doutorado.
Interação comunitária e extensão universitária	...Em Guaraqueçaba, vivencia-se como a extensão universitária articula o ensino, a pesquisa e o compromisso social, situando o cuidado de enfermagem em realidades territoriais complexas. (Diário de Campo, Aluno A, Semana 5)	Reavaliação do papel social da Enfermagem e da universidade em diversos contextos comunitários, a partir de uma perspectiva abrangente do cuidado.	Incorporação de abordagens de extensão crítica e territorializada em atividades de formação e projetos de articulação do programa de origem.

Fonte: Os autores (2025).

DISCUSSÃO

A experiência de mobilidade acadêmica internacional descrita neste relato demonstra seu potencial para fortalecer a formação doutoral em Enfermagem, particularmente no desenvolvimento de competências de pesquisa e interculturais e na promoção da colaboração acadêmica. Essas descobertas são consistentes com a posição da OPAS, que reconhece o intercâmbio acadêmico internacional como um mecanismo que contribui para a equidade em saúde, melhorando a qualidade da educação e fortalecendo os sistemas de saúde⁴.

Além disso, a experiência está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente ao ODS 4, ao promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa¹⁴, e com os esforços regionais voltados para a internacionalização do ensino superior em Enfermagem. A participação dos doutorandos em atividades acadêmicas fomentou não apenas a troca de conhecimento, mas também a coconstrução de uma aprendizagem situada, relevante para os contextos latino-americanos.

O estágio realizado no âmbito do programa *Move La América* contribuiu para a integração das instituições latino-americanas, fortalecendo os programas de cooperação internacional e fomentando a consolidação de redes de pesquisa acadêmica. Essas iniciativas aumentam os níveis de colaboração e produção científica conjunta, conferindo maior visibilidade internacional ao conhecimento gerado na área de Enfermagem¹³.

No entanto, a internacionalização do ensino superior na região enfrenta desafios estruturais persistentes, particularmente no que diz respeito ao financiamento, à sustentabilidade dos programas de mobilidade e às desigualdades intra e interinstitucionais. Apesar dos progressos relatados, os países latino-americanos continuam na retaguarda de outras regiões¹⁵. A disponibilidade limitada de recursos estatais e organizacionais tende a reproduzir as desigualdades sociais, restringindo o acesso a essas experiências educacionais¹⁶.

Além disso, a literatura indica riscos diferenciados associados à internacionalização. Enquanto países como Argentina, Brasil e México vivenciam a *fuga de cérebros*, em contextos como Colômbia e Chile, o principal risco está ligado ao aumento das desigualdades entre instituições do próprio país¹⁷. Isso é agravado pela fragilidade das políticas públicas voltadas à internacionalização, como evidenciado em avaliações comparativas regionais¹⁵. No Chile, embora a *Comisión Nacional de Acreditación* do Ministério da Educação tenha incorporado a internacionalização como um critério relevante para a acreditação de instituições de ensino superior, programas de mestrado e doutorado, existem ainda desafios para sua implementação efetiva e sustentável¹⁸.

Nesse contexto, experiências de mobilidade acadêmica como a analisada aqui são especialmente relevantes, pois constituem contribuições concretas para a internacionalização do conhecimento e a consolidação de redes científicas em Enfermagem. O apoio acadêmico oferecido pelas orientadoras e a abertura do programa de acolhimento facilitaram a integração dos doutorandos em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As principais barreiras identificadas foram o idioma e as diferenças nos calendários acadêmicos. Embora o português e o espanhol compartilhem semelhanças, as diferenças linguísticas e culturais inicialmente dificultaram a comunicação. Além disso, o desalinhamento dos calendários acadêmicos limitou a realização de algumas atividades. No entanto, essas dificuldades foram superadas por meio de estratégias de adaptação e flexibilidade empregadas pelas equipes envolvidas.

Em resumo, apesar da curta duração do estágio, a experiência teve um impacto significativo no fortalecimento das competências de pesquisa, profissionais e interpessoais, permitindo a consolidação de redes de colaboração voltadas para a articulação e projeção de linhas de pesquisa em gestão da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio internacional de doutorado facilitou a integração estruturada de estudantes de doutorado em atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de promover o aprendizado relacionado à avaliação formativa em estudos de pós-graduação, à pesquisa colaborativa intergeracional e à conexão entre a universidade e a comunidade local por meio de programas de extensão universitária. Esses resultados demonstram que, mesmo considerando um período de mobilidade limitado, a integração planejada em grupos de pesquisa e o apoio ativo dos orientadores promovem o desenvolvimento de competências de pesquisa e interculturais e a consolidação de laços acadêmicos sustentáveis.

Como contribuição científica, este relato oferece uma sistematização reflexiva da mobilidade doutoral de curta duração no contexto latino-americano, destacando que seu impacto formativo depende não apenas da duração da estadia, mas também da qualidade da integração acadêmica e da articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão. Identifica ainda tensões associadas à simultaneidade em relação ao programa de origem e às diferenças linguísticas e de calendário acadêmico — aspectos que receberam pouca atenção na literatura regional sobre a internacionalização dos estudos de pós-graduação em Enfermagem.

Em termos sociais e disciplinares, a experiência contribui para o aprimoramento da formação doutoral em Enfermagem, o fortalecimento da pesquisa aplicada em gestão da saúde e a expansão da cooperação acadêmica regional, com potencial para impactar o desenvolvimento de capital humano avançado capaz de influenciar práticas e políticas de saúde. Levando em consideração que este relato se limita a dois participantes, sua natureza contextual e reflexiva não visa generalizar as conclusões. Contudo, recomenda-se que as políticas de internacionalização de pós-graduandos promovam programas de mobilidade com planejamento acadêmico compartilhado entre as instituições de origem e de acolhimento, acompanhamento por orientação sistemática e alinhamento explícito com linhas de pesquisa estratégicas, como condições para maximizar seu impacto educacional, institucional e científico.

FINANCIAMENTOS

Este trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Agência Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (ANID). Programa Avançado de Treinamento em Capital Humano. Bolsa Nacional de Doutorado 2025. Folio 21250426.

Agência Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (ANID). Programa Avançado de Treinamento em Capital Humano. Bolsa Nacional de Doutorado 2025. Folio 21241018.

REFERÊNCIAS

1. Mills D. Movilidad académica en educación superior. World Conference on Higher Education, 3rd, Barcelona, 2022 [Internet]. UNESCO. 2022 [cited 2025 Jul 17]. 38 p. Available from: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000389878_spa?posInSet=1&queryId=29eff0ce-e854-4cbb-993a-e6d2603a12bc
2. Mendes M, de Pires DEP, Celuppi IC, Ribeiro OMPL. Sandwich doctorate in Nursing: contributions to academic training and the Sustainable Development Goals. Rev Bras Enferm [Internet]. 20 de Jun de 2025 [cited 2025 Jul 19];788(Suppl 1):e20240344. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fDgrXY3TD35k8FsVFRBpjGN/?lang=en>
3. Cassiani SHB, Dias BM, Ventura CAA, Gazotti J, Rodrigues RAP, Robazzi MCCL, et al. Fortalecimiento de programas de doctorado en enfermería con base en las necesidades de salud. Rev Panam Salud Pública [Internet]. 15 de noviembre de 2024 [cited 2025 Jul 19];48. 6 p. Available from: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/62059>
4. Pan American Health Organization (PAHO). CD60/6 - Policy on the Health Workforce 2030: Strengthening Human Resources for Health to Achieve Resilient Health Systems [Internet]. 2023 [cited 2025 Jul 19]. Available from: <https://www.paho.org/en/documents/cd606-policy-health-workforce-2030-strengthening-human-resources-health-achieve-resilient>
5. Hughes TL, George M, Shah R, Dias BM, Dohrn JE, Cassiani SHB. Nursing engagement in research priorities focused on health systems and services in Latin America countries. Hum Resour Health [Internet]. 23 de mayo de 2022 [cited 2025 Jul 19];20:45. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12960-022-00746-9>
6. Organización de Estados Iberoamericanos (OEI). El Estado de la Ciencia – Principales Indicadores de Ciencia y Tecnología Iberoamericanos / Interamericanos 2024 [Internet]. UNESCO; 2024 [cited 2025 Jul 19]. Available from: <https://oei.int/oficinas/argentina/publicaciones/el-estado-de-la-ciencia-principales-indicadores-de-ciencia-y-tecnologia-iberoamericanos-interamericanos-2024/>
7. Grupo Banco Mundial. Datos. Gastos com pesquisa e desenvolvimento (% do PIB). Instituto de Estatística da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) [Internet]. 2025 [cited 2025 Jul 20]. Available from: <https://datos.bancomundial.org/indicador/GB.XPD.RSDV.GD.ZS>
8. Ladino-Marín PC, Salazar-Acosta LM. La internacionalización en la educación superior Latinoamericana, una revisión documental. Cuad Pedagog Univ [Internet]. 13 de enero de 2023 [cited 2025 Jul 16];20(39):9-19. Available from: <https://cuaderno.pucmm.edu.do/index.php/cuadernodepedagogia/article/view/477>
9. Gallani MCBJ. International collaboration in the Nursing agenda in the coming decades. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2016 [cited 2025 Nov 01];24:e2739. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2739>
10. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Move La América [Internet]. Brasil: CAPES; 2024 [cited 2025 Jul 19]. Available from: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-move-la-america>
11. Rolfe G, Freshwater D, Jasper M. Critical Reflection for Nursing and the Helping Professions: A user's Guide [Internet]. London: 2001 [cited 2025 Jul 28]. 208 p. Available from: <https://philpapers.org/rec/ROLCRF>
12. Medina IEC. Diez modelos relacionados con la práctica reflexiva. Rev Panam Pedagog [Internet]. 30 de diciembre de 2019 [cited 2025 Jul 28];28:155-81. Available from: <https://revistas.up.edu.mx/RPP/article/view/1671>
13. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Move La America. Edital 07/2024 [Internet]. Brasil: CAPES; 2024 [cited 2025 Jul 19]. Available from: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=content/78719>

14. UNESCO. Education 2030: Incheon Declaration and Framework for Action for the implementation of Sustainable Development Goal 4: Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all. [Internet]. 2016 [cited 2025 Aug 1];(ED-2016/WS/28). Available from: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656>
15. Gacel-Ávila J, Isla EVL, Vázquez-Niño MG. La internacionalización de la educación superior en América Latina: una visión comparada. Rev Educ Super Soc ESS [Internet]. 30 de junio de 2024 [cited 2025 Aug 1];36(1):310-33. Available from: <https://iesalc.unesco.org/ess/index.php/ess3/article/view/v36i1-sg-4>
16. Turetsky KM, Sinclair S, Starck JG, Shelton JN. Beyond students: how teacher psychology shapes educational inequality. Trends Cogn Sci [Internet]. 2021 [cited 2025 Dec 18];25(8):697-709. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1364661321000991>
17. Giusti AD. La internacionalización de la Educación Superior en América Latina: Una visión comparada intrarregional. Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología. Facultad de Informática-Secretaría de Postgrad [Internet]. 2025 [cited 2025 Dec 18];(40):112-3 Available from: <https://teyet-revista.info.unlp.edu.ar/TEyET/article/view/4054>
18. Comisión Nacional de Acreditación de Chile (CNA). Acreditación [Internet]. 2023 [cited 2025 Dec 18]. Available from: https://www.cnachile.cl/Paginas/nueva_ac_cye.aspx

Internationalization and academic mobility in Nursing: An experience report regarding the Move La América Sandwich PhD program

ABSTRACT

Objective: To systematize an international PhD academic internship experience and reflect on its implications for academic development in Nursing. **Method:** A report experience with a reflexive qualitative approach, developed between June and July 2025 and based on field diary records analyzed by means of the *What? So what? Now what?* cycle. **Results:** The participants were two PhD students attending the Nursing Science course at *Universidad Andrés Bello* (Chile), scholarship fellows of the *Move La América* program under academic tutorship by *Universidad Federal de Paraná* (Brazil). The internship included their immersion into teaching, research and extension activities. **Conclusion:** This international internship represented a relevant training experience and a pertinent strategy to internationalize PhD training in Nursing. **DESCRIPTORS:** Nursing; International Educational Exchange; Health Postgraduate Programs; International Cooperation; Fellowships and Scholarships.

Internacionalización y movilidad académica en Enfermería: relato de experiencia de Doctorado Sándwich Move La América

RESUMEN

Objetivo: Sistematizar la experiencia de pasantía académica doctoral internacional y reflexionar sobre sus implicancias para el desarrollo académico en Enfermería. **Método:** Relato de experiencia con enfoque cualitativo reflexivo, desarrollado entre junio y julio de 2025, basado en registros en diarios de campo, analizados mediante el ciclo *What? So what? Now what?* **Resultados:** Participaron dos doctorandos en Ciencia de Enfermería de la Universidad Andrés Bello, Chile, beneficiarios del Programa *Move La América*, con tutoría académica de la Universidad Federal de Paraná, Brasil. La pasantía incluyó inserción en actividades de docencia, investigación y extensión. **Conclusión:** La pasantía internacional constituyó una experiencia formativa relevante y una estrategia pertinente para la internacionalización de la formación doctoral en Enfermería. **DESCRIPTORES:** Enfermería; Intercambio Educacional Internacional; Programas de Posgrado en Salud; Cooperación Internacional; Becas.

Recebido em: 04/10/2025

Aprovado em: 26/02/2026

Editor associado: Dra. Luciana de Alcantara Nogueira

Autor Correspondente:

Pablo Andrés Dubó Araya

Universidad de Atacama

Av. Copayapu 485, Copiapó, Región de Atacama, Chile.

E-mail: pablo.dubo@uda.cl

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Yañez-Flores KA, Dubó Araya PA, Miranda FMA, Peres AM, Reynaldós-Grandón KL**. Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Yañez-Flores KA, Dubó Araya PA, Miranda FMA, Peres AM, Reynaldós-Grandón KL**. Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Yañez-Flores KA, Dubó Araya PA, Miranda FMA, Peres AM, Reynaldós-Grandón KL**. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

Conflitos de interesses:

Os autores declaram não haver conflitos de interesse a serem divulgados.

Disponibilidade de dados:

Os autores declaram que os dados estão disponíveis de forma completa no corpo do artigo.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).